

Transportes em Alagoas

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)
[Estado](#)
[Economia](#)
[Sistema de Transportes](#)
[Transporte Rodoviário](#)
[Malha Rodoviária](#)
[Transporte Ferroviário de Carga](#)
[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)
[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)
[Porto de Maceió](#)
[Movimentação de Carga no Porto](#)
[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)
[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO . . .

CAPITAL	MACEIÓ
ÁREA	27.933,1 km ²
POPULAÇÃO	2.713.203 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Maceió 786.288 hab. Arapiraca 178.988 hab. Palmeira dos Índios 69.520 hab. Rio Largo 61.916 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	28.225,5
	Mandioca	372,0
	Feijão	39,2
	Milho	34,8
PRODUTOS MINERAIS	Sal-gema (10 ³ t)	1.519,5
	Pedra britada (m ³)	756,0
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos	956,0
	Suínos	106,9
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Açúcar e álcool, cimento alimentícia e química.	
Participação no PIB Nacional	0,77%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado de Alagoas possui um sistema de transporte que abrange rodovias, ferrovias e o Porto de Maceió.

O subsetor rodoviário liga as principais cidades à sua capital Maceió, e ao restante do país, com cerca de 13.000 km de rodovias, das quais 771 km são federais, 2.343 km estaduais e 9.897 km municipais. Do total cerca de 2.350 km são pavimentados.

O subsetor ferroviário do estado é operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste. Conta com 341 km que cortam o estado desde a divisa PE/AL até a divisa AL/SE.

O transporte ferroviário de passageiros de Maceió é oferecido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, ligando a cidade de Maceió a Lourenço de Albuquerque. Conta com 32 km de extensão e 7 estações, que atendem a 3 municípios: Maceió, Satuba e Rio Largo.

O porto de Maceió, sob gestão da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, está localizado entre as praias de Pajuçara e Jaraguá, com acessos rodoviário, através das BR-104 e 316, e ferroviário, pelas linhas da CFN.

As principais cargas importadas são: adubo, álcool, contêiner vazio, milho, peixe, trigo e melão. Os produtos exportados são: açúcar cristal, demerara, melão, contêiner vazio, PVC em contêiner e PVC em pellets.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A rede rodoviária de Alagoas apresenta condições de operação deficientes. A malha possui uma boa distribuição espacial e interliga a capital ao interior do estado com uma extensão aproximada de 13.000 km.

As principais rodovias federais que cortam o estado são as BR-101, 104, 316 e 423.

A BR-101 conta com 258 km e corta o Estado de norte a sul, desde a divisa PE/AL até Porto Real do Colégio na divisa AL/SE, passando por Novo Lino, Messias, São Miguel dos Campos e Junqueiro.

A BR-104 tem início em Maceió, passa pelas cidades de Messias, Murici, União dos Palmares e atinge a divisa AL/PE. Conta com cerca de 97 km de extensão.

A BR-316, com seus 295 km, corta o estado no sentido leste-oeste, desde Maceió até a divisa AL/PE, ligando as cidades de Atalaia, Maribondo, Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema.

A BR-423 é uma rodovia transversal à BR-316 e, com seus 105 km, liga o estado de Alagoas aos estados da Bahia e Pernambuco.

O Ministério dos Transportes está implantou o "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários" com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado de Alagoas foram aplicados, no programa para a revitalização do trecho BR-101 - Div. PE/AL à Div. AL/SE, com 248,4 km de extensão, investimentos de R\$ 957 mil.

Foi realizado, também, o "Programa de Conservação Rotineira" com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais".

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões, sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado de Alagoas foram aplicados recursos de R\$ 304 mil, nos contratos de conservação e R\$ 1,7 milhão, nos contratos de restauração.

ESTADO DE ALAGOAS

MALHA RODOVIÁRIA

Em Km											
JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (AL) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	722,5	93,6	1.559,2	66,5	21,4	100	49,2	0,5	2.352,3	164.247,0	1,4
NÃO PAVIMENTADA	49,0	6,4	658,5	28,1	-	-	9.847,4	99,5	10.554,9	1.548.905,5	0,7

EM PAVIMENTAÇÃO	-	-	125,5	5,4	-	-	-	-	125,5	10.130,0	1,2
SUBTOTAL	771,5	100	2.343,2	100	21,4	100	9.896,6	100	13.032,7	1.723.282,5	0,8
EM IMPLANTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.641,9	-
PLANEJADA	71,9	-	610,4	-	-	-	1.194,1	-	1.876,4	151.243,5	1,2
TOTAL	843,4	-	2.853,6	-	21,4	-	11.090,7	-	14.809,1	1.876.067,9	0,8

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes de rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

O sistema ferroviário de Alagoas que conta com 341 km em bitola métrica, é hoje operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN.

A Companhia Ferroviária do Nordeste foi vencedora do leilão de privatização, ocorrido no 2º semestre/97, da antiga Malha Nordeste da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, abrangendo as antigas SR-1 (Recife), SR-11 (Fortaleza) e SR-12 (São Luís).

A concessionária iniciou a operação da malha localizada nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas em janeiro/98.

Em 1999 a Malha Nordeste apresentou uma produção de 788 milhões de TKU, transportando cimento, álcool, derivados de petróleo e milho.

A linha principal corta o estado de norte a sul, desde a divisa PE/AL até a divisa AL/SE, contando com 306 km. Em Lourenço de Albuquerque tem início o ramal de Maceió com 35 km.

O subsistema ferroviário do estado de Alagoas, bem como o de toda a região nordeste opera com baixa densidade de tráfego. A via permanente está, em sua maior parte, em alto estado de degradação, com trechos somente trafegáveis em velocidades reduzidas e com cuidados especiais.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário urbano de passageiros de Maceió é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU. Em 1999 transportou 4.500 passageiros por dia.

O sistema de Maceió compreende uma única linha, entre as estações de Maceió e Lourenço de Albuquerque, com 32 km em bitola métrica não eletrificada, 12 estações e 1 oficina.

A linha corta a área urbana de Maceió, de grande adensamento populacional, criando conflito de tráfego nos cruzamentos com ruas e avenidas, sem as mínimas condições de segurança. A faixa de domínio não tem proteção ou isolamento.

Foram concluídos e apresentados aos órgãos locais, estudos e propostas de projeto integrado de transporte para as regiões de Natal, João Pessoa e Maceió, com recursos doados pelo governo do Japão e geridos pelo Banco Mundial. Estes estudos de caráter estratégico visam identificar alternativas, a nível sistêmico e estrutural, para o transporte urbano de passageiros desses locais.

Em 1999 foram remodeladas 2 estações, recuperados 3 carros de passageiros e 1 locomotiva.

Prosseguem as ações de recuperação dos carros de passageiros, assim como as obras de vedação das estações.

O estado de Alagoas recebeu investimentos da União, em 1999, no valor de R\$ 600 mil para melhoramento do Sistema de Maceió.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU Gerência de Transportes Urbanos de Maceió - GTU/MAC

TRECHO	Maceió - Lourenço de Albuquerque
EXTENSÃO	32 km de bitola métrica não eletrificados
NÚMERO DE ESTAÇÕES	12
PASS. TRANSPORTADOS/DIA	4.500
FROTA EXISTENTE	Locomotivas 2 Carros 21
NÚMERO DE EMPREGADOS	87

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999
---------------	------	------	------	------

Pass. X 10 ³	1.973	1.272	1.099	1.245
-------------------------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PORTO DE MACEIÓ

Administração

É administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, por meio da Administração do Porto de Maceió - APMc.

Localização

Na área leste da cidade de Maceió, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá.

Área de Influência

Abrange o estado de Alagoas.

Acessos

- **Rodoviário** - pelas BR-104 e BR-316 que dão acesso à BR-101, e pela AL-101, na faixa litorânea.
- **Ferroviário** - pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN).
- **Marítimo** - não existe barra de entrada. O canal de acesso possui 520 m de comprimento, 80 m de largura e profundidade de 10 m.

Instalações

- 1 cais comercial com 3 berços, totalizando 400 m de extensão e com profundidade entre 7 m e 10 m, sendo dividido em 2 trechos: Cais Geral (2 berços) e Cais de Fechamento (1 berço).
- 4 armazéns para carga geral e granéis e 1 para granéis sólidos, totalizando 12.400 m².
- Terminal Açucareiro, dotado de 1 berço com 250 m de comprimento onde são movimentados melão e açúcar a granel. Foi concluído, no prolongamento desse cais, 1 píer para granéis líquidos com 300 m de comprimento, onde já estão operando navios na face interna.
- 26 tanques para álcool, petróleo e derivados, sendo 17 da Petrobrás e 9 da Atlantic.
- 2 tanques para ácido fosfórico, utilizados pela Nitrofértil.
- TERMINAL DA SALGEMA, de uso privativo, localizado fora do porto, distante 4 km, opera em um cais de 228 m de comprimento com 1 berço de atracação com profundidade de 9 m.

ESTADO DE ALAGOAS MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE MACEIÓ

Em t

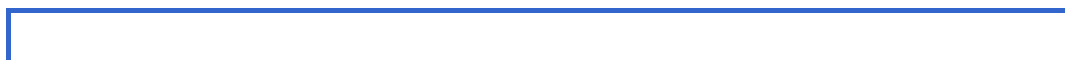
ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1993	353.554	1.582.681	174.516	2.110.751	527.159	223.457	4.057	754.673	2.865.424
1994	451.020	1.538.065	144.879	2.133.964	566.311	255.152	11.954	833.417	2.967.381
1995	1.053.970	1.565.340	212.749	2.832.059	516.522	321.045	11.464	849.031	3.681.090
1996	607.257	1.784.749	126.082	2.518.088	567.917	481.441	18.762	1.008.120	3.526.208
1997	870.239	1.437.131	126.029	2.433.399	485.456	392.249	27.374	905.079	3.338.478
1998	833.460	1.331.335	52.821	2.217.616	480.211	319.859	18.919	818.989	3.036.605

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



AUTORIDADES



GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **RONALDO AUGUSTO LESSA SANTOS**

Palácio Marechal Floriano Peixoto, 517

CEP: 57.020-090

Telefones: (082)336-4662 / 326-5873 - FAX: 326-5724 / 326-2224

VICE-GOVERNADOR: **GERALDO COSTA SAMPAIO**

Telefones: (082) 338-1138 / 338-1252

SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA: **JOSÉ JAILSON ROCHA**

Telefones: (082) 354-1679 / 1846 / 1809

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITA: **KATIA BORN RIBEIRO**

Rua Sá Albuquerque, 636 - Jaraguá

CEP: 57.023-180

Telefones: (082) 221-7083 / 221-3049 / 326-5262 - FAX: 326-3669

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
-------------	---------	--------------

SENADORES

Geraldo Lessa	PSDB	311-2261 / 311-2267
Heloísa Helena	PT	311-3197 / 311-3199
Renan Calheiros	PMDB	311-4093 / 311-4095

DEPUTADOS

Albérico Cordeiro	PTB	318-5632
Augusto Farias	PPB	318-5229
João Caldas	PL	318-5501

Joaquim Brito	PT	318-5732
José Helenildo R. Monteiro	PSDB	318-5575
José Thomaz Nonô	PFL	318-5812
Luiz Dantas	PST	318-5416
Olavo Calheiros	PMDB	318-5907
Regis Cavalcante	PPS	318-5724

(*) DDD (61) Brasília.